

É com grande alegria que apresentamos o quinto volume da *Revista Humanidades em Diálogo*, um esforço de cinco grupos Pet (Programa de Educação Tutorial) da Universidade de São Paulo: filosofia, sociologia jurídica, história, administração e ciências sociais. Trata-se de um projeto crescente que, desde 2007, pretende construir um canal de comunicação entre as diversas áreas das humanidades e pô-las, como diz o nome da revista, em diálogo. Fomentar o contato entre os cursos é uma tarefa difícil, especialmente num momento em que as pesquisas desenvolvidas na universidade caminham para uma especialização cada vez mais tecnizante. Porém, acreditamos que projetos como este são capazes de apontar para outra direção: a de uma universidade com ensino, extensão e pesquisa integrados. O sonho de todo projeto universitário é, sem dúvida, transcender os muros que circundam a universidade. Eis, pois, uma revista de graduação que tem sua distribuição gratuita: seja de mãos a mãos, seja de nosso site (www.humanidadesemdialogo.wordpress.com).

A *Revista Humanidades em Diálogo* volume V é uma revista de divulgação científica voltada à graduação, cujos artigos e trabalhos são, exclusivamente, de autoria de alunos de graduação, considerando a data limite para entrega dos textos, em janeiro de 2012. Sua comissão editorial é inteiramente

composta por graduandos. Podemos contar, neste volume, com o apoio do Comitê Local de Acompanhamento (CLA) dos grupos Pet da USP, perseverante e esperançoso quanto ao resultado de nosso trabalho, o que nos motiva mais e mais a aperfeiçoar este projeto de debate e envolvimento de ideias. Devemos o nosso maior agradecimento aos integrantes deste Comitê, aos professores que constituem nosso Conselho Editorial, assim como aos pareceristas que participaram com muito compromisso para que esse volume tenha se tornado possível.

Esta edição possui um significado especial para nós, pois representa a retomada da periodicidade da revista, o que é de suma importância num meio de comunicação como este. Alguns obstáculos foram enfrentados, como a reformulação repentina de nossa comissão editorial, o que gerou significativo atraso na publicação do volume precedente. Felizmente, podemos dizer que este não é mais nosso problema, pois, devido ao esforço e planejamento desta comissão, conseguimos racionalizar bem o processo e segui-lo à risca diante dos nossos cronogramas. Sabemos quão difícil é a conciliação entre produção acadêmica em humanidades e a exigência de produtividade. A publicação deste volume só é possível graças às experiências e os erros passados, bem como aos conselhos de nossos colegas e antigos membros desta comissão. Esta transmissão de *know how* e *modus operandi* da revista, dada pelas reuniões, cobranças e discussões em grupo é a nossa maior riqueza neste trabalho, e que tem com a transmissão aos leitores o seu resultado final: a revista impressa e seu lançamento.

O presente volume é composto por dois dossiês: *Economia e Desenvolvimento e Políticas Públicas e Movimentos Sociais*, cujos artigos abarcam estes temas, em específico, porém, com considerável autonomia de abordagem, uma vez que se tratam de autores provenientes das diferentes áreas de humanidades; ademais, a revista possui a seção *Academia*, onde podemos visualizar as mais diversas reflexões desenvolvidas no decorrer dos cursos de graduação pelo Brasil, com textos de ciências sociais, história e filosofia, e; por fim, a seção *Crítica e Arte*, onde podemos vislumbrar a consideração de um filme de Wim Wenders sob a ótica de pressupostos platônicos, a análise crítica de um romance de Púchkin e a publicação de um conto inédito. A revista também conta com *Entrevista*, em tom de conversa descontraída, com o professor titular de Ética e Filosofia Política do Departamento de Filosofia da USP Milton Meira do Nascimento. Além de compartilhar sua trajetória filosófica e intelectual, suas preferências acadêmicas e seus projetos de interesse público (como o *Jornal de Resenhas*), Milton teceu comentários acerca das manifestações populares ocorridas neste ano (já nomeadas

“jornadas de junho”). A partir desses eventos, apresentou uma análise política que consagra autores e conceitos importantes da história da filosofia, de Rousseau a Agamben.

Sem mais delongas, desejamos a todos uma ótima leitura e um bom proveito desta edição. Que a *Revista Humanidades em Diálogo* possa lhes causar o mesmo prazer na leitura que nos causa em sua elaboração.

Boa leitura,

COMISSÃO EDITORIAL

